

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Outubro 2007

Marcelo das Mercês Canellas Guilherme da Silva
Rosana Moura de Andrade
Thiego Batalha Nunes
Thiego Vieira Muniz
Equipe de Analistas de Sistemas
Léa da Conceição dos Santos
Eduardo Costa Rodrigues
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprognio Tavares

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Adriana Araújo Beringuy
Jussara Colen Rievers
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Pedro Luiz Pinto Felicíssimo

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Tarcísio Aguilár Pereira
Equipe de Estagiários

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE OUTUBRO DE 2007

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE OUTUBRO DE 2007

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação em outubro ficou em 8,7%

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego de outubro de 2007, havia 40,6 milhões de pessoas em idade ativa (*total de pessoas com 10 anos ou mais*) no agregado das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa não apresentou alteração em relação ao mês de setembro, todavia, frente a outubro do ano passado ficou maior 1,9%.

A População ocupada não se alterou em relação a setembro (embora tivesse apresentado aumento de 51 mil pessoas em um mês, cerca de 0,2%, esta variação não foi estatisticamente significativa). Em relação a outubro do ano passado houve acréscimo neste contingente de 3,1%, ou seja, entraram no mercado de trabalho em um ano cerca de 639 mil pessoas.

O contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado, aumentou 6,8%, em relação ao ano anterior, o que significou mais 584 mil pessoas nesta categoria, responsável por 43,0% da população ocupada. Nesse mesmo período analisado, os trabalhadores por conta própria registraram recuo de 4,0% na ocupação.

Na comparação mensal, apenas o grupamento de atividade da Construção, que responde por 7,0% da população ocupada, apresentou variação (-4,2%). Porém frente a outubro de 2006 três grupamentos foram responsáveis pelo crescimento na ocupação: Serviços prestados à empresas, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 6,5%, Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, (5,5%) e Outros Serviços (3,4%).

O contingente de desocupados, estimado em 2 milhões de pessoas, vem desde agosto apresentando queda. De setembro para outubro a redução foi de 3,4%, ou seja, cerca de 72 mil pessoas deixaram de procurar trabalho neste período. A taxa de desocupação foi estimada em 8,7%, não apresentando variação estatisticamente significativa. Na comparação anual a taxa caiu 1,1 ponto *percentual* (em outubro do ano passado a taxa foi estimada em 9,8%).

O rendimento médio real dos ocupados, estimado em outubro de 2007 em R\$ 1.123,60, apresentou ganho na comparação mensal (0,5%). Em relação a outubro de 2006, o poder de compra da população ocupada, continuou a apresentar alta (1,2%).

A média do rendimento médio real habitual da população ocupada para o período de janeiro a outubro de 2007 foi estimada em R\$ 1.202,20, registra-se que esta é a maior média para igual período desde 2003.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.083,70, apresentou estabilidade em ambos os períodos analisados.

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 743,30, apresentou alta de 1,6% frente a setembro. No confronto com outubro do ano passado o quadro foi de estabilidade.

O rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria, estimado em R\$ 945,30, não registrou variação no mês, porém na comparação a outubro de 2006, apresentou crescimento de 5,5%.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos do regime jurídico único, estimado em R\$ 1.939,10, mostrou recuo de 0,5% em relação a setembro e recuperação de 5,1% na comparação com outubro do ano passado.

O rendimento real domiciliar per capita no agregado das seis regiões pesquisadas, estimado em outubro de 2007 em R\$ 709,45, apresentou estabilidade no mês e ganho de 1,5% no ano.

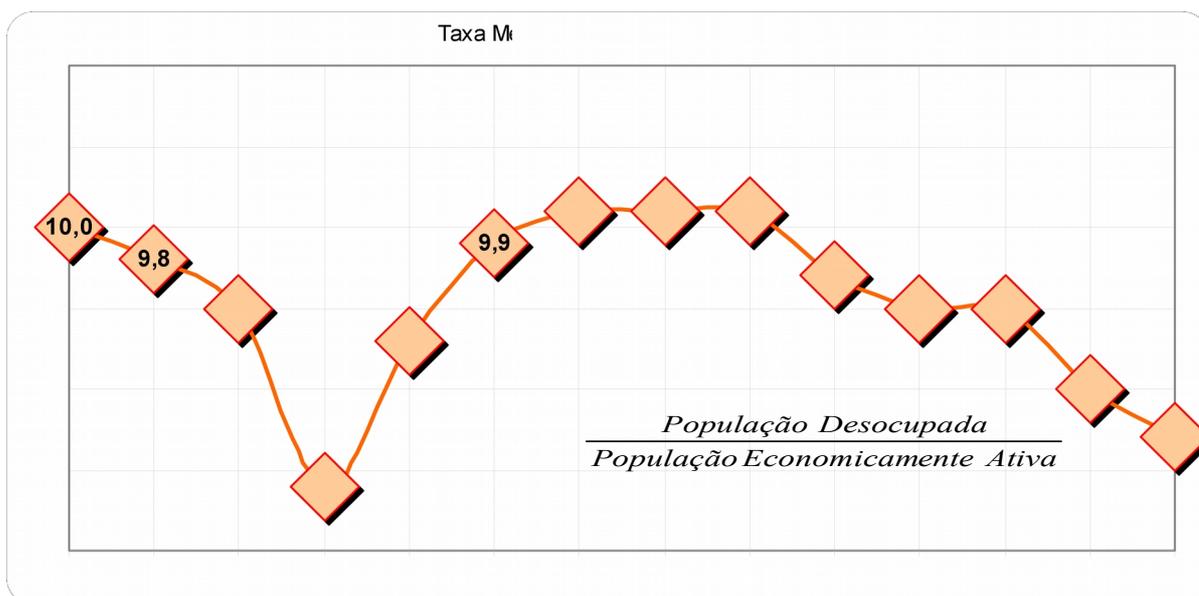
A massa de rendimento médio real efetivo dos ocupados¹, estimada em setembro de 2007 para o conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas, em 23,7 bilhões de reais, indicou aumento de 0,4% no mês e de 3,8% no ano.

A massa de rendimento médio real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) estimada em setembro de 2007 para o conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas, em 16,4 bilhões de reais, assinalou estabilidade na comparação mensal e ganho de 4,1% na anual.

A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, estimada em outubro de 2007 para o conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas, em 24,0 bilhões de reais, indicou aumento de 0,5% no mês e de 3,8% no ano.

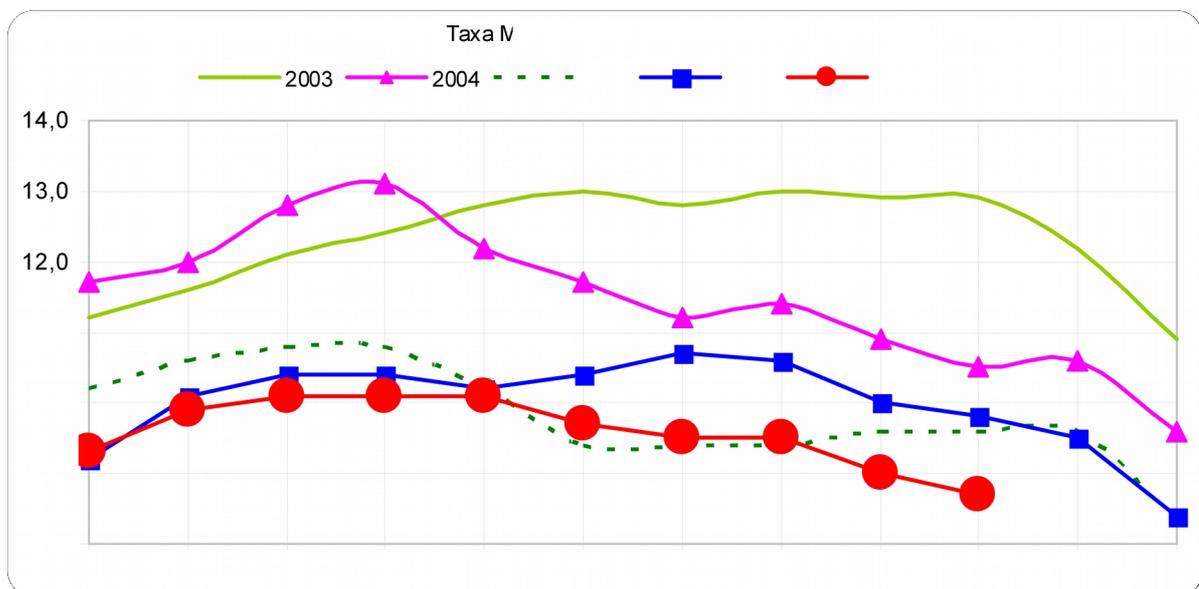
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JANEIRO de 2003 a OUTUBRO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de outubro de 2007**, um contingente de aproximadamente **40,6 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa permaneceu estável em relação ao mês anterior. Na comparação com **outubro de 2006** foi verificado aumento de **1,9%**, ou seja, um acréscimo de **768 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **outubro de 2007**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens, **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,4%** de 10 a 14 anos, **5,6%** de 15 a 17 anos, **13,9%** de 18 a 24 anos, **44,6%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,6%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **outubro de 2007**, **17,5%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em outubro de 2007.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,6	45,8	45,7	46,6	46,4	47,0	47,0
Feminino	53,4	54,2	54,3	53,4	53,6	53,0	53,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,4	10,0	9,4	10,1	8,9	9,4	9,8
15 a 17 anos	5,6	5,9	5,7	5,9	5,2	5,6	6,1
18 a 24 anos	13,9	14,9	16,4	15,0	12,8	13,6	13,6
25 a 49 anos	44,6	44,8	46,4	44,2	42,5	46,0	43,1
50 anos ou mais	26,6	24,5	22,2	24,8	30,7	25,5	27,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,0	5,8	4,2	4,2	4,2	3,7	3,3
1 a 3 anos	8,5	9,2	9,3	8,4	8,8	7,9	9,2
4 a 7 anos	29,0	30,1	25,6	31,6	27,9	28,6	32,4
8 a 10 anos	18,3	16,8	19,1	18,1	18,6	18,3	19,0
11 anos ou mais	40,0	37,5	41,7	37,7	40,5	41,4	35,8

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,3 milhões** para o agregado das seis regiões em **outubro de 2007**, não apresentou variação em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **outubro de 2006** foi registrado crescimento (**1,8%**), ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **419 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **setembro último**, a força de trabalho manteve-se estável em todas as regiões metropolitanas. Frente a **outubro de 2006**, foram verificadas variações positivas em Salvador (**3,9%**) e São Paulo (**2,7%**). A Região Metropolitana de Recife foi à única a apresentar queda (**3,7%**). As demais mantiveram-se estáveis.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **outubro de 2007**, a maioria da população economicamente ativa (**54,2%**).

A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,1%**, de 15 a 17 anos; **17,2%**, de 18 a 24 anos; **62,4%**, de 25 a 49 anos e **18,0%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **outubro de 2007**, **19,0%** da PEA.

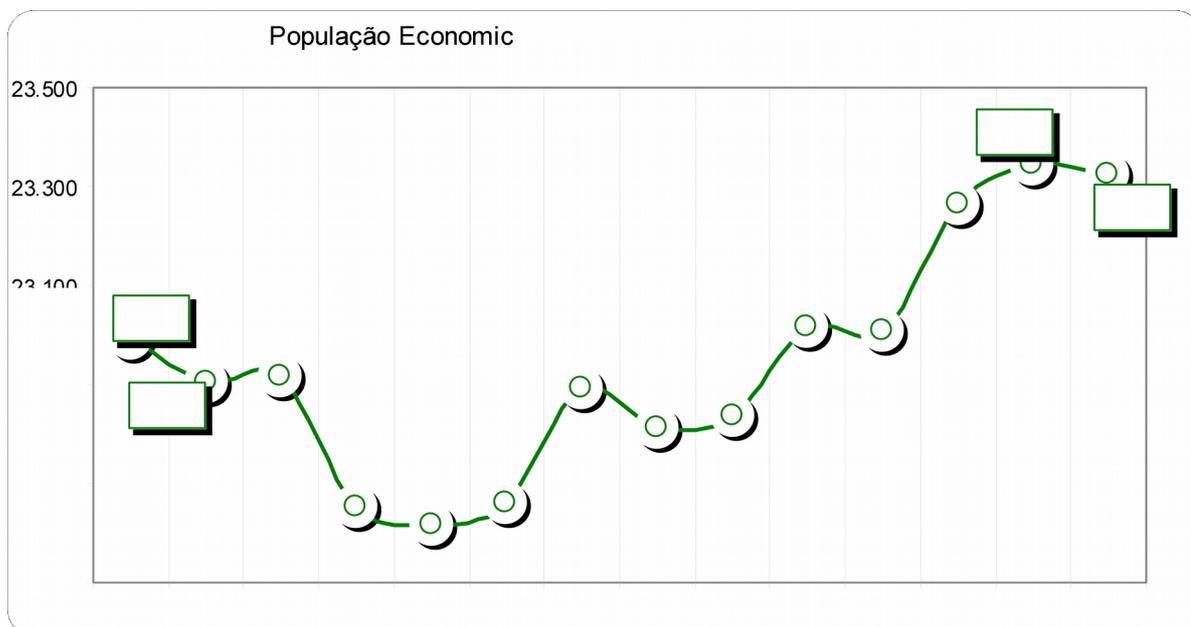
Dentre os economicamente ativos, **46,0%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em outubro de 2007.

População Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,2	55,3	51,7	52,7	55,2	54,3	54,2
Feminino	45,8	44,7	48,3	47,3	44,8	45,7	45,8
Condição na Família:							
Principal responsável	46,0	44,9	44,0	43,9	49,9	44,6	47,5
Outros membros	54,0	55,1	56,0	56,1	50,1	55,4	52,5
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,6	0,5	0,2	0,3	0,4
15 a 17 anos	2,1	1,2	2,0	2,5	1,1	2,7	2,5
18 a 24 anos	17,2	17,1	18,3	19,1	14,3	18,0	17,5
25 a 49 anos	62,4	65,3	63,8	60,5	62,6	62,1	62,1
50 anos ou mais	18,0	16,3	15,3	17,5	21,8	16,8	17,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,9	2,7	2,0	1,9	2,2	1,8	1,4
1 a 3 anos	4,6	4,8	5,3	4,5	4,6	4,5	4,6
4 a 7 anos	21,0	21,8	19,0	23,8	21,2	19,7	24,7
8 a 10 anos	18,9	17,0	19,7	18,8	18,9	18,6	20,8
11 anos ou mais	53,4	53,1	53,8	50,8	53,1	55,2	48,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **outubro de 2007** em **57,4%**, registrou estabilidade no total das seis regiões investigadas em relação a **setembro último**. Na comparação com **outubro de 2006** foi registrado declínio de **1,1 ponto percentual**.

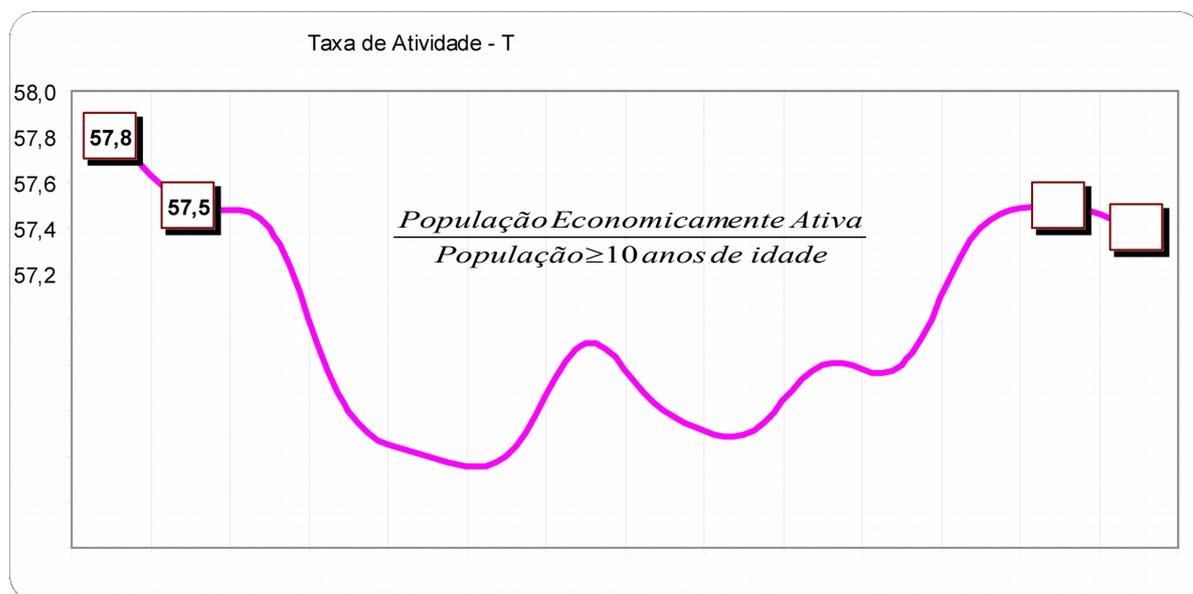
Regionalmente, em comparação com o mês de **setembro**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões metropolitanas. No confronto com **outubro do ano passado**, o destaque foi na Região Metropolitana de Recife, onde o indicador recuou **3,0 pontos percentuais**, decorrente da queda de **3,7%** na População Economicamente Ativa desta região.

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em outubro de 2007.

Taxa de Atividade (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Total	57,4	49,0	58,0	59,0	54,3	60,5	56,8
Sexo:							
Masculino	66,8	59,3	65,6	66,7	64,6	70,0	65,5
Feminino	49,2	40,4	51,5	52,3	45,3	52,1	49,2
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,9	0,4	3,7	2,7	1,0	2,1	2,3
15 a 17 anos	21,8	9,8	20,7	24,9	12,0	28,9	23,0
18 a 24 anos	71,2	56,2	64,7	75,1	60,9	80,2	73,5
25 a 49 anos	80,3	71,5	79,7	80,8	79,9	81,8	81,9
50 anos ou mais	38,9	32,7	39,9	41,5	38,6	40,0	36,2

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

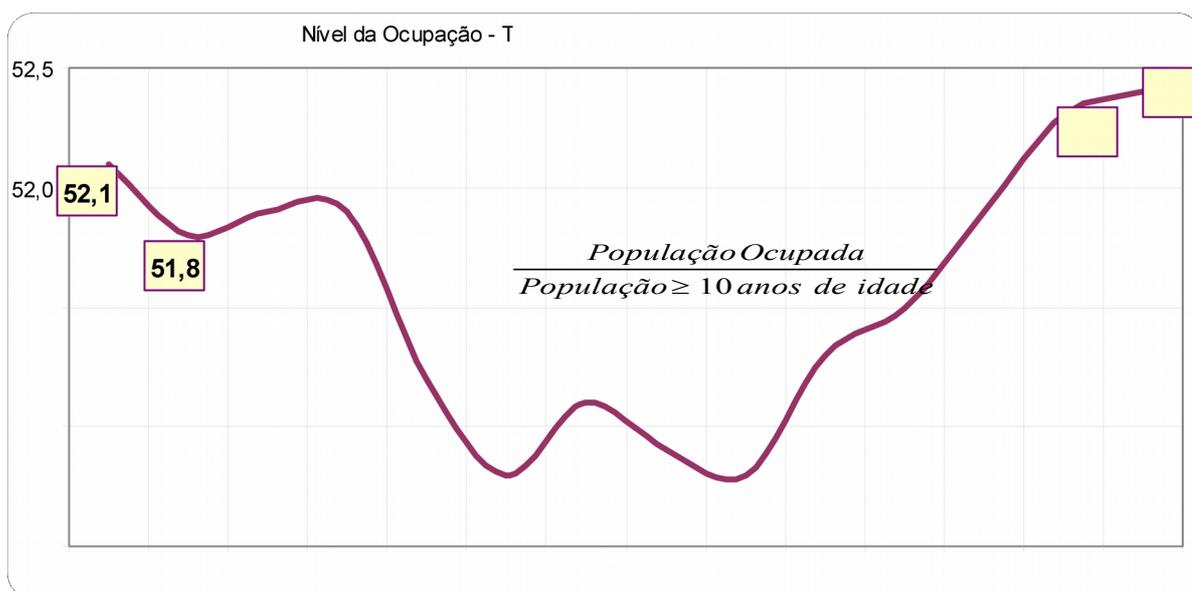
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,3 milhões** em **outubro de 2007**, no total das seis regiões metropolitanas, não mostrou variação na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **outubro de 2006** a ocupação cresceu **3,1%**, ou seja, foram criados cerca de **639 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação a **setembro de 2007**, nenhuma região metropolitana assinalou movimentação significativa nesse contingente. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**4,7%**), Belo Horizonte (**3,5%**), Rio de Janeiro (**2,2%**), São Paulo (**3,8%**) e Porto Alegre (**4,2%**), registraram alteração positiva nesse contingente.

Considerando o **nível da ocupação² (52,4%)**, os resultados indicaram estabilidade na comparação com **setembro de 2007** e alta de **0,6 ponto percentual** em relação a **outubro do ano passado** no conjunto das seis regiões pesquisadas. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, não houve alteração significativa neste indicador em nenhuma das regiões, entretanto em relação a **outubro de 2006**, foram assinaladas variações positivas nas seguintes regiões: São Paulo (**1,2 ponto percentual**) e Porto Alegre (**1,1 ponto percentual**). Na Região Metropolitana de Recife, o indicador declinou (**1,9 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **outubro de 2007**, **55,4%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,6%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,7%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **outubro de 2007** com **11 anos ou mais de estudo** era de **53,8%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,6%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,1%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,3%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **49,9%** da população ocupada cumpria, em **outubro de 2007**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,4%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **67,8%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,4%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,8%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,0%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

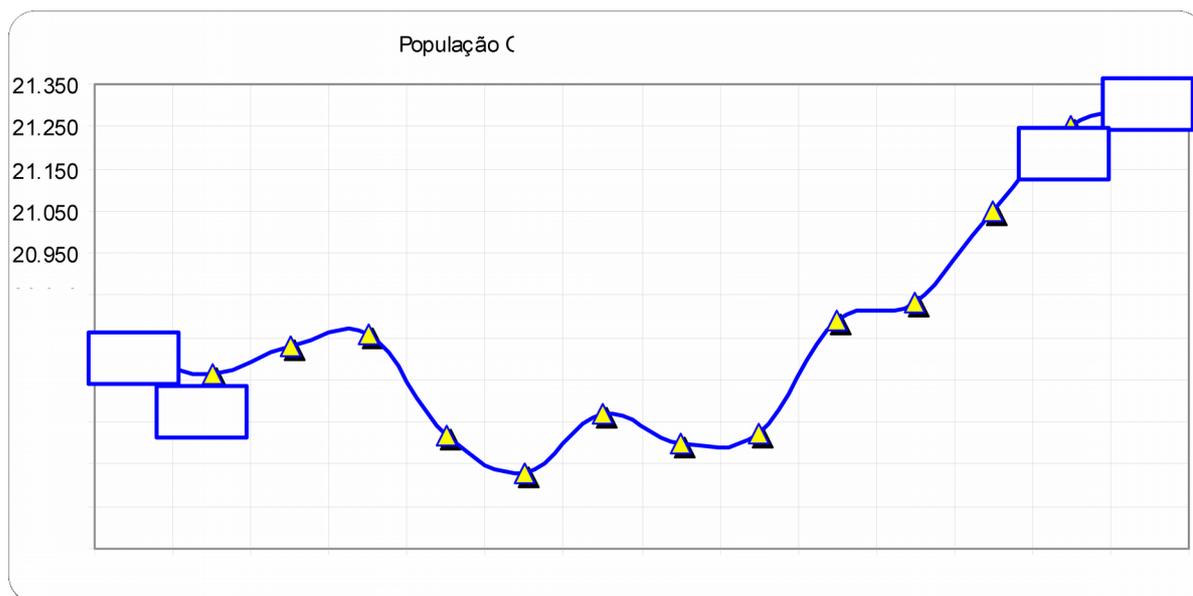
Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em outubro de 2007.

População Ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,4	56,8	53,6	53,6	56,4	55,6	54,7
Feminino	44,6	43,2	46,4	46,4	43,6	44,4	45,3
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,6	0,4	0,2	0,3	0,4
15 a 17 anos	1,6	0,9	1,4	2,0	0,9	1,9	2,1
18 a 24 anos	15,3	14,2	15,5	17,9	12,8	16,0	16,3
25 a 49 anos	63,7	66,9	66,0	61,3	63,3	63,8	62,9
50 anos ou mais	19,1	18,0	16,5	18,4	22,7	18,0	18,3
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,0	2,9	2,1	1,9	2,3	1,9	1,3
1 a 3 anos	4,7	5,1	5,5	4,6	4,7	4,6	4,7
4 a 7 anos	21,2	22,0	19,0	24,1	21,2	19,9	24,8
8 a 10 anos	18,2	16,1	19,0	18,1	18,6	17,7	20,3
11 anos ou mais	53,8	53,4	54,3	51,1	53,1	55,8	48,8
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	36,3	41,8	43,1	36,3	41,7	31,9	34,9
6 a 10 pessoas	6,1	6,8	6,6	6,5	5,2	6,2	6,8
11 ou mais pessoas	57,6	51,4	50,3	57,2	53,2	61,9	58,2
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	2,0	1,8	2,1	3,2	0,8	2,1	2,9

31 dias a menos de 1 ano	18,8	19,5	21,2	24,7	14,8	18,6	21,4
1 ano a menos de 2 anos	11,4	10,1	10,8	11,1	11,0	12,1	11,1
2 anos ou mais	67,8	68,6	65,9	60,9	73,4	67,3	64,5
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,7	21,8	25,4	21,3	16,5	15,4	17,9
40 a 44 horas	49,9	45,4	44,4	53,3	47,8	50,8	55,2
45 horas e mais	32,4	32,8	30,1	25,4	35,6	33,8	26,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,3% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **setembro de 2007** quanto em relação a **outubro de 2006**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento em nenhum dos períodos de comparação.

- ***Construção, 7,0% da população ocupada.*** No total das seis regiões, na comparação mensal, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou declínio (4,2%) e em relação a **outubro de 2006**, foi observada estabilidade.

No enfoque regional, em comparação a **setembro de 2007** foi observada queda neste grupamento na Região Metropolitana de São Paulo, (7,9%). No confronto anual, houve queda na Região Metropolitana de Recife (13,6%).

- *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,4% da população ocupada.* No total das seis regiões, em **ambos os períodos** analisados, o contingente de ocupados deste grupamento não variou.

No **âmbito regional**, não foi registrada alteração neste grupamento de atividade em relação a **setembro de 2007**. No confronto com **outubro do ano passado**, a Região Metropolitana de Recife registrou variação negativa de **8,8%** e a de Belo Horizonte elevação de **14,8%**.
- *Serviços prestados à empresas, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,7% da população ocupada.* O contingente de ocupados deste grupamento não apresentou movimentação na **comparação mensal**, entretanto, **na anual** registrou aumento de **(6,5%)**, para o total das seis regiões.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior** o quadro foi de estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Na comparação com **outubro de 2006**, houve variações positivas nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro **(7,7%)** e de São Paulo **(8,0%)**.
- *Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,8% da população ocupada.* No total das seis regiões, em relação a **setembro último**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade. Em relação a **outubro de 2006** esse grupamento de atividade registrou elevação de **(5,5%)**.

No **enfoque regional**, não foi observada movimentação neste grupamento na comparação com **setembro de 2007**. No confronto com **outubro de 2006**, duas regiões apresentaram elevação, Rio de Janeiro **(6,8%)** e São Paulo **(8,9%)**.
- *Serviços domésticos, 8,1% da população ocupada.* O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável, em **ambos os períodos** de comparação.

No **enfoque regional**, em ambos os períodos de comparação o contingente de ocupados deste grupamento de atividade registrou estabilidade.
- *Outros serviços. (Alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,1% da população ocupada.* O contingente de ocupados deste grupamento registrou estabilidade na **comparação mensal**. Entretanto na comparação com **outubro de 2006**, foi registrado aumento de **3,4%**.

No enfoque regional, foi registrada movimentação neste grupamento de atividade na **comparação mensal**, apenas na região Metropolitana de Belo Horizonte (**5,8%**). No entanto, em relação a **outubro de 2006**, houve alta nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**11,6%**) e de Porto Alegre (**16,1%**).

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de outubro no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	out/02	17,2	12,0	11,6	17,9	11,5	20,8	24,4
	out/03	17,5	12,1	11,4	17,9	12,4	21,3	22,9
	out/04	17,9	12,7	10,4	17,9	12,1	22,2	24,1
	out/05	17,8	11,5	10,3	17,7	12,0	22,3	23,1
	out/06	17,7	11,6	10,3	17,6	12,2	22,1	22,3
	out/07	17,3	11,5	10,5	17,2	12,4	21,3	21,4
Construção	out/02	7,6	6,2	8,9	8,4	8,2	7,2	7,3
	out/03	7,2	6,3	8,2	8,0	7,2	7,1	6,7
	out/04	7,3	6,4	8,6	8,1	7,6	7,1	6,3
	out/05	7,2	6,1	8,2	8,3	8,2	6,5	6,2
	out/06	7,1	7,1	8,8	8,8	7,3	6,4	6,6
	out/07	7,0	6,3	8,6	8,8	7,0	6,4	6,9
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	out/02	20,1	25,7	21,5	17,8	20,3	19,7	19,1
	out/03	19,8	25,2	21,4	18,3	19,2	19,6	19,8
	out/04	19,3	25,4	22,2	19,4	18,3	18,5	18,6
	out/05	19,7	26,4	21,2	19,2	19,6	18,5	19,5
	out/06	19,7	26,3	21,5	17,5	19,8	18,9	19,8
	out/07	19,4	24,6	22,1	19,4	18,4	18,8	19,4

Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	out/02	13,4	10,9	12,0	12,1	14,9	14,0	10,9
	out/03	13,7	11,8	12,5	12,0	15,4	14,0	11,6
	out/04	13,9	11,9	12,2	11,5	15,4	14,6	12,0
	out/05	14,3	12,5	12,5	13,1	15,1	15,0	13,0
	out/06	14,2	11,2	13,6	12,6	15,2	14,8	13,0
	out/07	14,7	12,8	13,2	12,2	16,0	15,4	12,9
	Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	out/02	16,3	20,0	17,9	16,6	18,2	14,0
out/03		16,1	18,8	17,8	16,6	17,9	14,0	17,2
out/04		15,4	17,8	17,3	15,8	17,9	12,9	16,2
out/05		15,7	18,6	18,6	15,1	17,9	13,5	16,4
out/06		15,4	19,4	18,3	16,5	17,5	12,7	16,0
out/07		15,8	19,1	17,5	16,8	18,2	13,4	15,5
Serviços domésticos		out/02	7,6	6,1	8,9	10,0	8,3	6,8
	out/03	7,5	7,2	9,1	9,9	7,5	6,8	7,0
	out/04	8,0	7,6	9,1	9,3	8,7	7,5	6,9
	out/05	8,0	7,1	9,9	9,5	7,8	7,8	7,1
	out/06	8,2	7,4	10,2	9,1	8,2	8,0	7,2
	out/07	8,1	8,1	9,7	8,7	8,6	7,5	7,0
	Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	out/02	17,1	17,4	18,2	16,3	18,0	16,9
out/03		17,3	17,2	18,6	16,2	19,6	16,5	14,2
out/04		17,4	17,1	19,5	17,1	19,5	16,4	15,1
out/05		16,8	16,8	18,5	16,4	18,7	16,0	14,0
out/06		17,1	16,2	16,4	17,1	19,5	16,4	14,4
out/07		17,1	16,7	17,5	16,1	18,8	16,6	16,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 43,0% da população ocupada.** Em relação a **setembro de 2007**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho não apresentou variação. Frente a **outubro de 2006** ocorreu variação positiva de **6,8%**, ou seja, aumento de aproximadamente **584 mil pessoas** trabalhando com carteira assinada em um ano.

Na **análise regional**, com vistas à **comparação mensal**, não houve movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. Em relação a **outubro de 2006**, constatou-se elevação em todas as regiões, a saber: Recife (**12,4%**), Salvador (**10,7%**), Belo Horizonte (**6,3%**), Rio de Janeiro (**8,4%**), São Paulo (**5,4%**) e Porto Alegre (**4,7%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 13,9% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de

inserção apresentou estabilidade na comparação com o **mês anterior** e em relação a **outubro de 2006**, declínio de **(4,0%)** para o conjunto das seis regiões.

No **contorno regional**, foi observada estabilidade em todas as regiões metropolitanas, em referência ao **mês anterior**, exceto em Porto Alegre onde o indicador registrou elevação de **7,7%**. Na comparação com **outubro do ano passado**, duas regiões apontaram queda: Recife **(20,1%)** e Rio de Janeiro **(10,5%)**.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,2% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores não apresentou variação, para o total das seis regiões.

Na **esfera regional**, não houve variação em relação ao **mês anterior** em nenhuma das regiões pesquisadas. Na **comparação anual** foi constatada elevação na Região Metropolitana de São Paulo **(11,1%)**, enquanto que, na Região Metropolitana de Recife o quadro foi de declínio **(9,2%)**.

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de outubro, no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	out/02	40,5	31,2	35,2	39,6	37,2	44,9	42,1
	out/03	39,5	29,9	36,6	38,8	36,9	42,7	42,1
	out/04	39,3	32,2	33,5	40,5	36,3	42,3	41,6
	out/05	40,1	32,6	33,5	42,2	37,0	42,8	44,2
	out/06	41,5	33,3	35,5	42,1	38,3	45,1	43,9
	out/07	43,0	38,3	37,5	43,2	40,6	45,8	44,2
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	out/02	14,5	18,1	14,3	12,4	13,7	15,4	12,7
	out/03	15,5	17,7	13,4	14,0	14,2	17,4	11,9
	out/04	16,0	16,2	13,5	14,6	13,9	18,4	13,6
	out/05	15,7	16,2	14,9	13,6	14,2	17,7	13,4
	out/06	14,9	16,7	13,8	13,2	13,1	16,7	12,7
	out/07	13,9	13,7	13,7	13,1	11,5	15,6	13,2
Militares e Funcionários Públicos	out/02	7,8	9,7	8,3	7,7	10,1	6,0	7,9
	out/03	7,5	8,3	6,8	8,5	9,3	5,9	8,3
	out/04	7,4	9,2	7,3	7,7	9,6	5,7	8,1
	out/05	7,5	9,8	8,2	7,4	9,6	5,8	7,8
	out/06	7,2	9,5	7,3	7,6	8,7	5,9	7,3
	out/07	7,3	11,1	6,9	8,0	8,9	5,6	7,5
Trabalhadores por conta própria	out/02	19,7	22,8	23,4	19,7	22,5	16,7	20,1
	out/03	20,3	24,5	24,2	19,8	22,7	17,7	20,4
	out/04	20,2	23,7	26,7	18,6	23,1	17,6	18,9
	out/05	19,5	22,5	23,2	17,7	23,0	17,1	17,9
	out/06	19,3	22,0	22,6	17,8	23,7	16,3	18,8

	out/07	19,2	20,5	22,9	17,5	22,0	17,4	18,3
Empregadores	out/02	5,0	5,7	4,7	5,4	4,5	5,1	5,2
	out/03	5,4	5,2	4,1	5,3	5,7	5,5	4,9
	out/04	5,1	4,8	4,5	4,8	4,9	5,4	5,7
	out/05	5,1	4,9	4,5	5,2	4,8	5,3	5,1
	out/06	4,8	5,1	4,2	5,3	4,9	4,7	4,7
	out/07	4,7	3,9	4,1	4,9	4,7	4,8	5,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego não assinalou variação significativa no contingente de desocupados (**2,0 milhões**) na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **outubro de 2006**, o cenário foi de queda (**9,8%**), no total das seis regiões pesquisadas.

No **âmbito regional**, esta estimativa declinou em relação a **setembro último**, (**9,7%**) na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e (**11,5%**) em Porto Alegre. Na **comparação anual**, houve queda em três regiões: Recife, **13,0%**, Belo Horizonte **19,2%** e Porto Alegre **23,4%**.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em outubro de 2007.

Destaca-se entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **58,5%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **8,1%** tinham até 17 anos, **36,7%** tinham de 18 a 24 anos, **48,8%** de 25 a 49 anos e **6,3%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **19,6%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,3%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **23,4%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **45,6%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **10,7%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,2%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **outubro de 2005** **45,4%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **outubro de 2006**, **46,5%** e, na última pesquisa, atingiu **50,0%**.

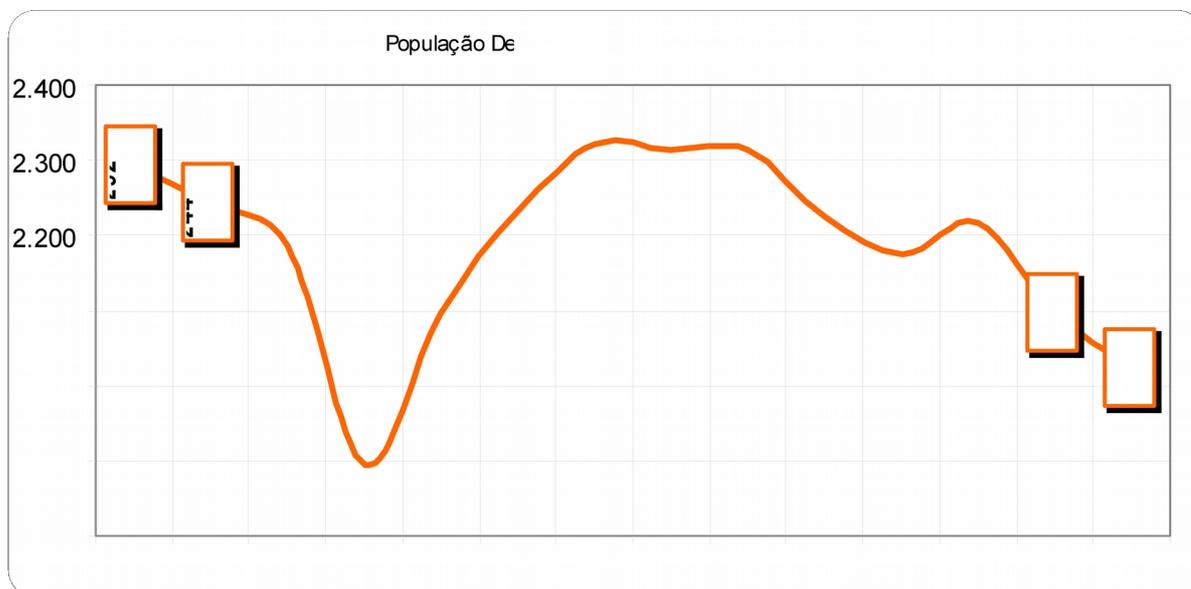
Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em outubro de 2007.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	41,5	44,9	38,8	40,3	38,7	42,1	46,3
Feminino	58,5	55,1	61,2	59,7	61,3	57,9	53,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,1	1,0	1,3	0,0	0,7	0,0
15 a 17 anos	7,5	3,5	6,6	8,9	4,2	9,5	8,2
18 a 24 anos	36,7	38,1	36,5	35,6	35,9	37,3	35,4
25 a 49 anos	48,8	54,0	49,1	49,6	51,2	46,5	50,2
50 anos ou mais	6,3	4,3	6,9	4,6	8,7	6,0	6,1

Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	24,2	26,2	24,7	25,8	24,7	22,6	28,9
8 a 10 anos	25,7	22,8	24,7	27,7	22,7	27,1	28,1
11 anos ou mais	50,0	51,0	50,6	46,5	52,6	50,3	43,1
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	80,4	71,7	76,3	82,4	81,0	81,5	87,8
Sem trabalho anterior	19,6	28,3	23,7	17,6	19,0	18,5	12,2
Condição na Família:							
Principal responsável	25,3	27,1	23,7	27,4	26,4	24,1	28,3
Outros membros	74,7	72,9	76,3	72,6	73,6	75,9	71,7
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	85,5	78,4	82,4	76,3	85,1	89,8	83,6
Nos 23 dias	14,5	21,6	17,6	23,7	14,9	10,2	16,4
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	23,4	30,9	21,2	58,8	9,0	20,9	28,9
31 dias a menos de 6 meses	45,6	41,6	42,8	32,0	43,5	50,0	49,2
7 a 11 meses	10,7	7,5	9,7	4,2	14,6	11,8	6,9
1 ano a menos de 2 anos	11,7	12,9	12,4	4,2	19,3	10,3	7,6
2 anos ou mais	8,5	7,1	13,8	0,9	13,6	7,1	7,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, da População Desocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

Em outubro de 2007 a taxa de desocupação foi estimada em **8,7%** para o **agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa**, não apresentando variação significativa na

comparação com o mês anterior (9,0%). No confronto com outubro do ano passado, o indicador registrou queda de **1,1 ponto percentual**.

Regionalmente, na comparação com setembro anterior, duas regiões metropolitanas apontaram queda nesse indicador: Rio de Janeiro **0,7 ponto percentual** e Porto Alegre **0,8 ponto percentual**. Em relação a outubro de 2006, houve queda nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte **1,8 ponto percentual**, São Paulo **1,0 ponto percentual** e Porto Alegre **2,1 pontos percentuais**.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1**	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4*	7,1	6,5*	9,0	6,6
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7**	12,2	13,0**	6,9***	6,5***	9,5**	6,3***

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de outubro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde outubro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL ³

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

³ Rendimento habitualmente recebido.

A pesquisa estimou no mês de **outubro de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.123,60**, apresentando alta em relação ao **mês anterior (0,5%)**. Na comparação com **outubro de 2006**, o quadro foi de recuperação **(1,2%)**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **recuperação** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife **(3,2%)**, Belo Horizonte **(2,4%)** e São Paulo **(1,4%)**. Foram assinaladas **quedas** no rendimento nas seguintes regiões: Rio de Janeiro **(1,9%)** e Porto Alegre **(0,6%)**. Na **comparação anual**, o comportamento foi de elevação em cinco regiões metropolitanas: Recife **(1,4%)**, Belo Horizonte **(3,8%)**, Rio de Janeiro **(0,6%)**, São Paulo **(1,3%)** e Porto Alegre **(3,0%)**. Comportamento de **queda** foi observado na Região Metropolitana de Salvador **(5,0%)**.

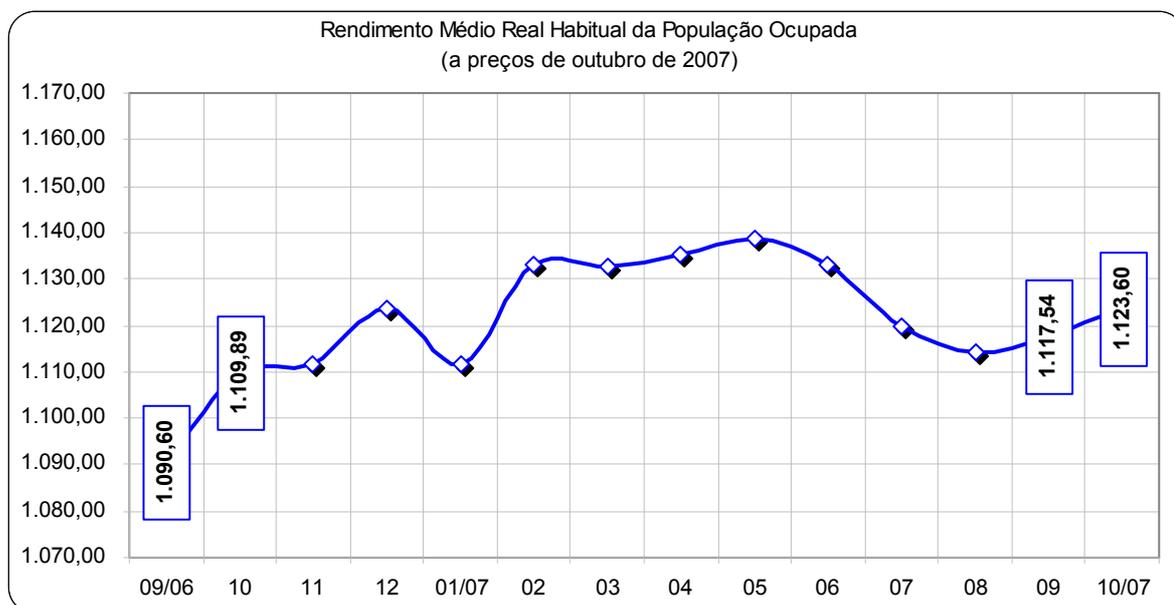
A tabela a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana, desde janeiro de 2003.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre

jan/03	1.094,45	748,03	928,60	967,30	991,76	1.284,34	986,65
fev/03	1.086,39	763,07	863,58	941,79	1.035,74	1.247,27	1.000,42
mar/03	1.070,31	761,29	826,08	963,29	1.032,79	1.210,14	1.012,21
abr/03	1.065,38	732,83	811,92	931,54	1.003,08	1.236,61	1.005,91
mai/03	1.044,09	750,59	771,31	938,97	1.029,13	1.175,56	998,15
jun/03	1.048,25	777,76	801,15	961,72	1.019,82	1.177,22	990,94
jul/03	1.036,72	768,20	802,91	917,01	1.013,39	1.161,00	1.010,68
ago/03	1.049,04	740,80	868,36	908,13	1.016,32	1.182,22	1.029,07
set/03	1.025,92	739,74	833,95	913,85	1.013,70	1.132,06	1.025,74
out/03	1.022,62	715,30	784,68	941,63	1.000,97	1.138,25	1.024,48
nov/03	1.019,83	712,81	793,15	925,03	988,43	1.141,45	1.021,40
dez/03	1.020,97	701,67	817,73	911,87	1.003,13	1.133,99	1.028,50
jan/04	1.030,28	699,46	812,08	934,40	992,26	1.153,09	1.059,00
fev/04	1.034,44	674,63	808,43	930,61	988,65	1.182,62	1.009,02
mar/04	1.047,04	666,47	817,08	937,54	1.035,88	1.177,42	1.028,80
abr/04	1.039,00	689,46	821,17	925,63	1.017,04	1.173,81	1.008,18
mai/04	1.025,41	680,37	788,66	916,74	984,21	1.175,76	969,33
jun/04	1.037,05	736,47	807,49	922,32	984,04	1.180,21	1.016,54
jul/04	1.045,69	767,91	815,33	933,22	1.001,58	1.174,75	1.042,92
ago/04	1.028,71	766,76	799,35	954,45	970,04	1.157,09	1.024,92
set/04	1.048,62	770,69	812,00	959,37	1.015,88	1.172,37	1.025,80
out/04	1.033,44	752,73	798,69	938,76	1.009,22	1.154,64	999,94
nov/04	1.041,47	759,61	810,76	932,37	1.015,09	1.161,77	1.026,70
dez/04	1.016,85	725,52	809,67	912,34	993,76	1.133,04	999,44
jan/05	1.043,57	699,49	784,47	945,84	1.038,44	1.169,34	998,85
fev/05	1.051,78	720,32	786,69	949,52	1.022,32	1.185,59	1.035,02
mar/05	1.048,94	698,59	812,78	959,95	998,74	1.192,93	999,38
abr/05	1.033,57	734,91	793,61	962,99	997,97	1.158,67	977,33
mai/05	1.018,89	708,03	767,01	958,90	976,62	1.147,98	981,97
jun/05	1.035,36	746,39	789,11	961,09	981,81	1.172,23	991,51
jul/05	1.060,53	777,37	808,35	977,17	1.008,52	1.201,82	1.002,52
ago/05	1.069,07	777,31	843,51	955,51	1.037,97	1.201,64	1.015,72
set/05	1.065,63	824,05	871,10	963,15	1.026,46	1.186,87	1.020,87
out/05	1.054,47	777,83	871,10	940,25	1.051,78	1.157,46	1.029,53
nov/05	1.062,10	752,80	880,34	937,77	1.054,79	1.184,93	998,47
dez/05	1.077,91	751,83	873,92	939,48	1.071,45	1.210,58	1.010,88
jan/06	1.060,60	736,71	856,29	943,27	1.052,78	1.186,08	1.007,25
fev/06	1.076,80	721,78	838,18	961,82	1.029,58	1.235,04	1.025,16
mar/06	1.078,43	768,62	845,57	969,61	1.031,04	1.227,32	1.032,00
abr/06	1.080,91	774,50	824,02	984,71	1.021,25	1.241,67	1.016,54
mai/06	1.095,81	803,20	821,99	1.010,21	1.027,92	1.261,16	1.033,88
jun/06	1.103,83	828,17	820,99	1.002,43	1.049,37	1.270,00	1.015,10
jul/06	1.091,94	785,62	865,77	1.011,51	1.040,92	1.237,50	1.038,60
ago/06	1.101,27	790,07	882,98	1.018,18	1.057,57	1.242,62	1.048,51
set/06	1.090,60	770,24	909,72	1.003,40	1.060,93	1.216,50	1.059,77
out/06	1.109,89	804,29	927,15	1.003,22	1.093,97	1.234,50	1.058,56
nov/06	1.111,78	821,25	920,17	996,60	1.052,54	1.261,37	1.072,16
dez/06	1.123,48	788,77	904,19	1.003,67	1.084,33	1.277,41	1.056,89
jan/07	1.111,52	795,37	879,52	1.038,11	1.077,56	1.250,10	1.044,22
fev/07	1.132,88	791,51	872,85	1.023,30	1.070,97	1.303,37	1.074,87
mar/07	1.132,50	778,62	875,03	987,64	1.115,63	1.284,95	1.084,21
abr/07	1.135,44	807,09	877,27	1.020,31	1.122,31	1.276,54	1.077,83
mai/07	1.138,78	792,28	926,25	1.023,20	1.121,70	1.280,42	1.074,95
jun/07	1.133,23	794,24	880,90	1.025,84	1.142,19	1.257,90	1.081,28
jul/07	1.119,67	806,12	883,12	1.029,84	1.133,03	1.230,19	1.084,96
ago/07	1.114,42	842,13	879,91	1.037,35	1.099,24	1.231,98	1.075,14
set/07	1.117,54	790,49	881,35	1.017,56	1.121,44	1.232,97	1.097,01
out/07	1.123,60	815,80	880,60	1.041,80	1.100,20	1.250,70	1.090,00

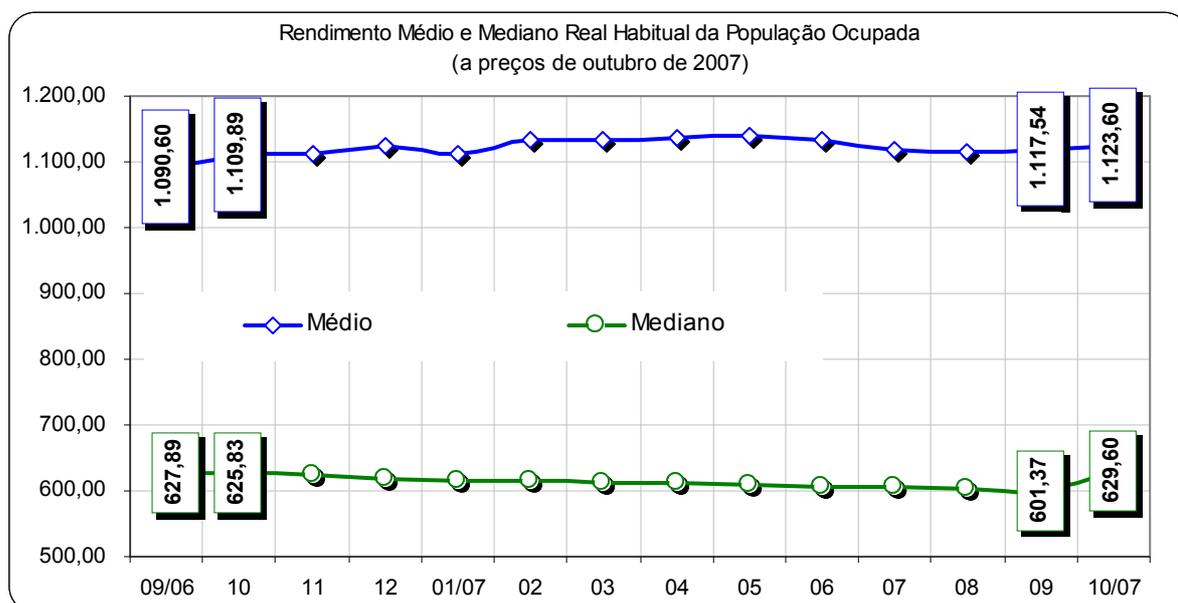
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, do Rendimento Médio e Mediano Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada estabilidade no rendimento médio estimado em **R\$ 1.083,70** em **outubro de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,3%), Salvador (2,4%), São Paulo (0,7%) e Porto Alegre (1,5%), o rendimento registrou elevação. Enquanto na Região Metropolitana do Rio de Janeiro ocorreu declínio no rendimento (4,1%).
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi assinalada alta de **1,6%** no rendimento médio, estimado em **R\$ 743,30** em **outubro de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (7,4%), Belo Horizonte (6,6%) e São Paulo (4,6%) foram registrados avanços no rendimento. Nas demais regiões o comportamento foi diferente: Rio de Janeiro (5,3%) e Porto Alegre (13,2%), registraram retração no rendimento e houve estabilidade em Recife.
- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada estabilidade com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 945,30** em **outubro de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (3,3%) e Belo Horizonte (8,0%), o quadro foi de elevação. O quadro foi de recuo no rendimento, em Recife (4,4%), Rio de Janeiro (0,9%) e Porto Alegre (2,1%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.083,70**, não apresentou variação em relação a **outubro de 2006**.
Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (4,2%), Rio de Janeiro (1,4%) e Porto Alegre (3,3) o rendimento registrou elevação. Nas Regiões Metropolitanas de Recife (3,2%) e Belo Horizonte (4,2%) foram assinaladas perdas no rendimento.
- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou estabilidade no rendimento, estimado em **R\$ 743,30**.
Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (0,7%), Belo Horizonte (6,6%), Rio de Janeiro (1,0%) e São Paulo (1,2%) obtiveram ganhos no

rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (21,4%) e Porto Alegre (7,2%) foi registrado declínio no rendimento.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de (5,5%).

Houve recuperação no rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Em Recife (8,7%), Salvador (2,1%), Belo Horizonte (13,4%), Rio de Janeiro (2,9%) e São Paulo (6,1%). O rendimento assinalou recuo apenas em Porto Alegre (6,4%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Categorias de Posição na Ocupação	outubro de 2006	setembro de 2007	Outubro de 2007	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.082,20	1.086,97	1.083,70	-0,3%	0,1%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	742,33	731,66	743,30	1,6%	0,1%
Militares e Funcionários Públicos	1.844,69	1.948,82	1.939,10	-0,5%	5,1%
Pessoas que trabalharam por conta própria	896,12	942,34	945,30	0,3%	5,5%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com setembro de 2007, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (0,9%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,3%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (1,2%) e *outros serviços* (2,3%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (-2,0%) e *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (-2,1%).
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *serviços domésticos*.

No confronto com **outubro de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção* (4,7%), *construção* (4,0%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (0,9%); *serviços domésticos* (5,1%) e *outros serviços* (3,7%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (-4,6%) e *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (-0,7%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de outubro de 2007)					
Grupamentos de Atividade Econômica	outubro de 2006	setembro de 2007	outubro de 2007	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.109,89	1.117,54	1.123,60	0,5%	1,2%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.157,63	1.200,73	1.211,70	0,9%	4,7%
Construção	789,24	837,70	820,80	-2,0%	4,0%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	895,70	892,33	903,70	1,3%	0,9%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.583,28	1.543,00	1.510,00	-2,1%	-4,6%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.558,42	1.528,47	1.546,90	1,2%	-0,7%
Serviços domésticos	395,46	415,84	415,70	0,0%	5,1%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	993,60	1.007,29	1.030,10	2,3%	3,7%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*⁴

A pesquisa estimou em **outubro de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em R\$ 709,45, apresentando estabilidade em relação a **setembro último**. Na comparação com **outubro de 2006**, o quadro foi de recuperação (1,5%).

⁴ Considerou-se como **rendimento mensal domiciliar per capita** a divisão do rendimento mensal domiciliar **proveniente do trabalho**, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

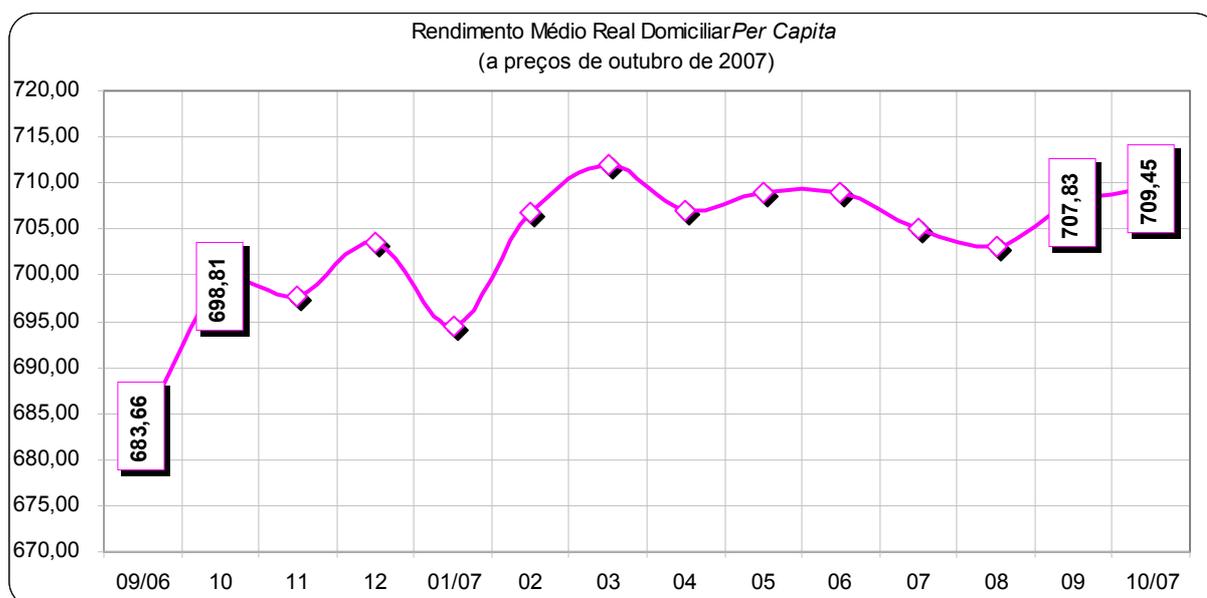
No **enfoque regional**, em relação a **setembro de 2007**, três regiões metropolitanas registraram queda no rendimento: Salvador (**4,3%**), Rio de Janeiro (**2,6%**) e Porto Alegre (**1,9%**). No entanto houve recuperação em Recife (**2,1%**), Belo Horizonte (**2,5%**) e São Paulo (**1,9%**). Na comparação com **outubro do ano passado**, três regiões metropolitanas assinalaram recuperação no rendimento: Porto Alegre (**6,9%**), Belo Horizonte (**6,5%**) e São Paulo (**0,4%**). Na Região Metropolitana de Recife, o rendimento registrou queda de **1,2%**, e em Salvador e no Rio de Janeiro ocorreu estabilidade.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Rendimento Médio Real Domiciliar <i>Per Capita</i>					
Regiões Metropolitanas	outubro de 2006	setembro de 2007	outubro de 2007	variação mensal	variação anual
Total	698,81	707,83	709,45	0,2	1,5
Recife	445,12	430,76	439,96	2,1	-1,2
Salvador	553,42	579,14	554,42	-4,3	0,2
Belo Horizonte	639,99	665,04	681,44	2,5	6,5
Rio de Janeiro	685,09	704,26	685,75	-2,6	0,1
São Paulo	798,19	786,12	801,41	1,9	0,4
Porto Alegre	678,15	738,41	724,64	-1,9	6,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



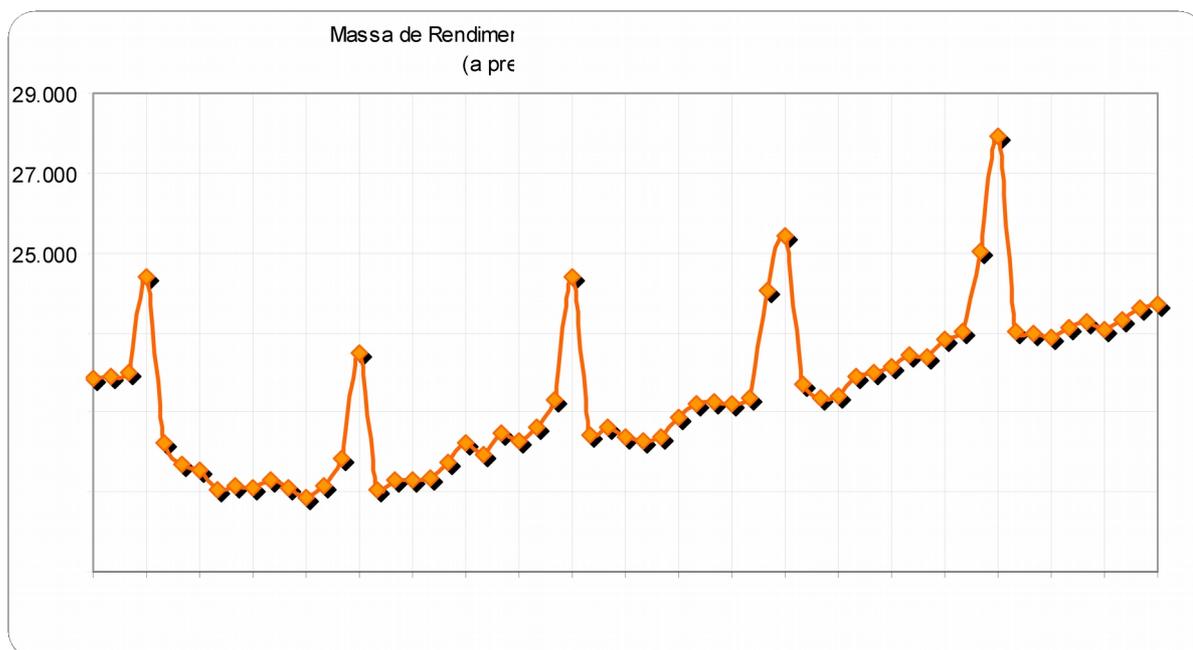
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada⁵

A Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, estimada com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **outubro de 2007** (mês de referência setembro de 2007), para o total das seis regiões metropolitanas, em **23,7 bilhões de reais**. Esta estimativa revelou acréscimo em relação a **agosto anterior (0,4%)** e, em relação a **setembro do ano passado**, crescimento expressivo de **3,8%**.

Na comparação com **agosto último**, nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**0,8%**), Rio de Janeiro (**1,9%**) e Porto Alegre (**0,6%**), a massa de rendimento apresentou declínio. Nas Regiões Metropolitanas de Recife (**0,5%**), Belo Horizonte (**1,5%**) e São Paulo (**1,6%**), o quadro foi de ganho. No confronto com **setembro de 2006**, houve recuperação no rendimento nas regiões metropolitanas: Belo Horizonte (**7,4%**), Rio de Janeiro (**2,5%**), São Paulo (**4,5%**) e Porto Alegre (**6,7%**). Foi assinalada queda na massa de rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**1,1%**) e Salvador (**1,6%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2002 a SETEMBRO de 2007, da Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

⁵ Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **outubro de 2007**, em **17,3 milhões**. Este indicador se mostrou estável em relação ao **mês anterior** e apresentou **alta** na comparação com **outubro do ano passado (2,1%)**.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em outubro de 2007

Na PNEA, **63,7%** eram mulheres e **36,3%** eram homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,8%** e os homens **54,2%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,9%** e **38,1%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,4%** e **18,0%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **12,8%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **4,9%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

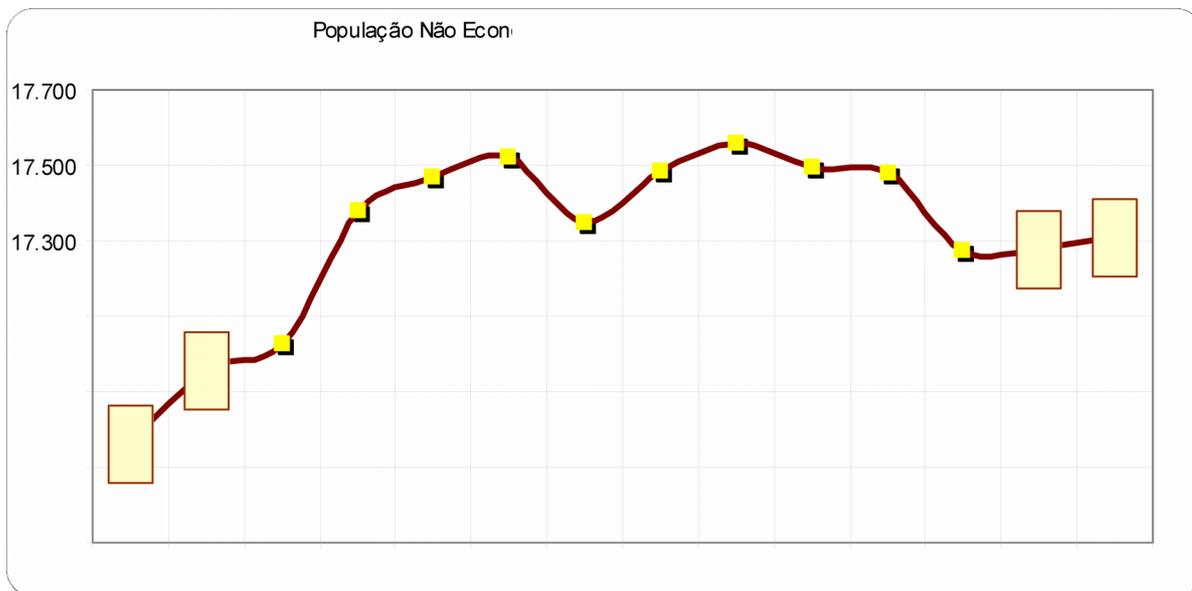
Com relação à escolaridade, **78,0%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em outubro de 2007.

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,3	36,5	37,3	37,8	35,9	35,6	37,6
Feminino	63,7	63,5	62,7	62,2	64,1	64,4	62,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,7	19,5	21,5	24,0	19,3	23,3	22,2
15 a 17 anos	10,2	10,4	10,8	10,8	9,9	10,0	10,8
18 a 24 anos	9,4	12,8	13,7	9,1	10,9	6,8	8,3
25 a 49 anos	20,6	25,0	22,4	20,7	18,7	21,2	18,0
50 anos ou mais	38,1	32,3	31,7	35,4	41,2	38,7	40,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,9	8,7	7,2	7,5	6,6	6,7	6,0
1 a 3 anos	13,7	13,5	14,7	14,0	13,8	13,0	15,4
4 a 7 anos	39,7	38,1	34,7	42,6	35,8	42,4	42,6
8 a 10 anos	17,7	16,6	18,3	17,0	18,2	17,8	16,8
11 anos ou mais	21,9	22,4	24,9	18,8	25,6	20,1	19,1
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	84,9	77,7	73,2	78,1	93,0	83,9	89,3
Que gostaria e estava disponível	12,8	20,8	25,1	17,8	6,1	12,8	9,1
Que gostaria e não estava disponível	2,3	1,5	1,6	4,1	0,8	3,4	1,6
Marg. ligada à população economicamente ativa	4,9	8,0	9,5	8,7	2,4	4,3	3,8

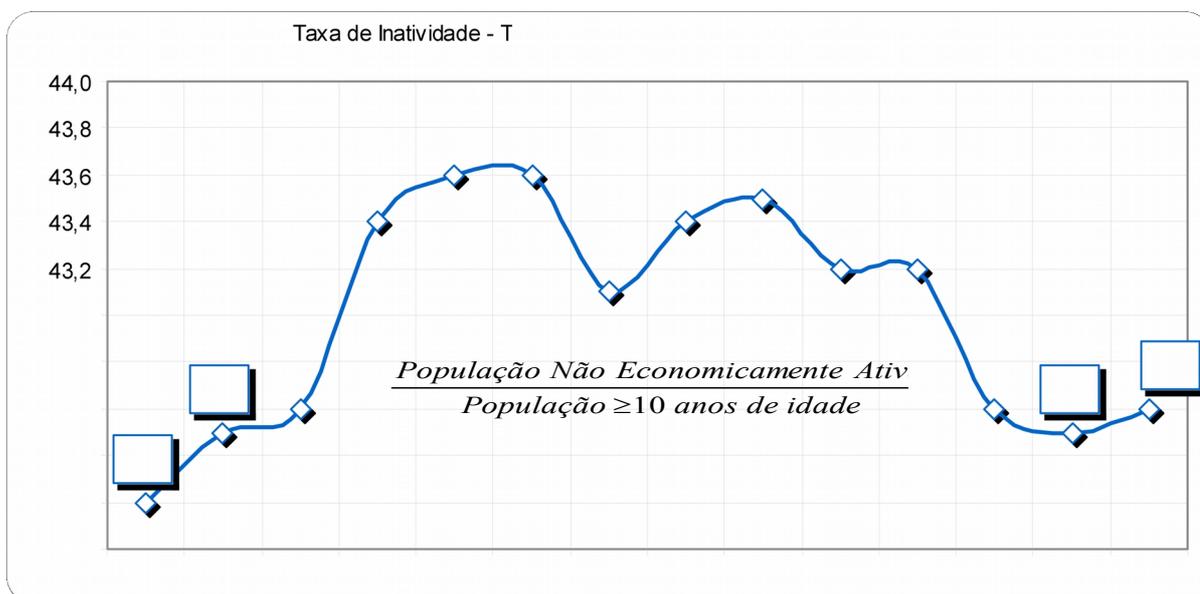
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2006 a OUTUBRO de 2007, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2007.